

VI INTEGRASOL: Fortalecendo os vínculos solidários

Maria Larissa de Lima Silva¹
Mariana Gomes de Pontes²
Franceleyde Ferreira Delfino³
Rômulo Leite Amorim⁴

Resumo

Os Empreendimentos de Economia Solidária desenvolvem atividades de produção, distribuição e consumo de bens e serviços, buscando garantir às pessoas envolvidas a possibilidade de adquirir sua subsistência, por meio de uma relação de trabalho que coloque a vida acima do lucro. Desta maneira, tendo como objetivo o fortalecimento das experiências e vivências da Economia Solidária e da prática da autonomia, por meio do diálogo, ocorre o Seminário de Integração de Empreendimentos Solidários – INTEGRASOL, que é realizado anualmente. Ao longo dos anos, o Integrasol tornou-se um espaço formativo e de troca de saberes entre o Núcleo Catalisador de Empreendimentos Solidários – NUCAES (núcleo de pesquisa e extensão vinculado ao Instituto Federal da Paraíba – IFPB – Campus Guarabira), os Empreendimentos Econômicos Solidários – EES e as assessorias: Cáritas Diocesana, Serviço de Educação Popular - SEDUP, Comissão Pastoral da Terra – CPT. Todos estes, vinculados ao Fórum Regional de Economia Solidária de Guarabira e Região, que passaram a interagir, compartilhar suas experiências e vivências e refletir sobre suas demandas e expectativas em relação à Economia Solidária – ECOSOL, a nível regional. O “VI INTEGRASOL: Fortalecendo os vínculos solidários” foi realizado no dia 07 de dezembro de 2022, na cidade de Guarabira – PB, fomentando os vínculos solidários, entre as assessorias e EES, proporcionando um reencontro presencial, após dois anos da Pandemia do Covid-19. Desta maneira, podemos destacar a resistência e resiliência dos empreendimentos solidários, que mantiveram suas atividades diante das situações adversas que se apresentaram durante o período de isolamento social.

Palavras-chave: Economia Solidária, Seminário, Nucaes.

Introdução

O Integrasol é o Seminário de Integração de Empreendimentos Solidários que é realizado anualmente, ele foi criado como um espaço formativo e de diálogo entre o

Núcleo Catalisador de Empreendimentos Solidários - NUCAES, sendo este, um núcleo de pesquisa e extensão vinculado ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - *Campus Guarabira*, os Empreendimentos Econômicos Solidários - EES e as assessorias: Cáritas, SEDUP, CPT, e INCUTES, todos estes, vinculados ao Fórum Regional de Economia Solidária de Guarabira e Região, que passaram a interagir, compartilhar suas experiências e vivências, além de refletir sobre suas demandas e expectativas, para juntos, democratizar o acesso a Economia Solidária - Ecosol, bem como, fortalecer o movimento a nível regional.

No ano de 2017, o NUCAES, por meio de um projeto intitulado “Estratégias para o Fortalecimento da Economia Solidária de Guarabira e região”, realizou o mapeamento dos EES, entre os meses de agosto e novembro, iniciando em Guarabira e se expandindo para as cidades circunvizinhas. Durante a realização desse mapeamento, foi possível visitar e conhecer os grupos da grande região que atuavam na Ecosol e estavam cadastrados no Cadastro dos Empreendimentos Solidários - CADSOL, e todos eles foram convidados para participar do *I Integrasol*, realizado na cidade de Guarabira-PB, no dia 7 de dezembro, na Comunidade Talita. Dentre a pauta do evento, levantou-se o seguinte questionamento: Quais as principais dificuldades de atuar como EES hoje? e as respostas culminaram nos projetos do NUCAES e assessorias nos anos seguintes, bem como a continuidade do evento, que foi idealizado como uma edição única, e passou a ser realizado anualmente, e a criação do Fórum Regional de Economia Solidária, que foi fundado no ano seguinte.

Desta maneira, o Integrasol passou a ser realizado todos os anos, coordenado pelo NUCAES. Ao todo, já foram realizadas 6 (seis) edições. nos seguintes anos: 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. Em todas as edições são realizadas feiras nas quais os grupos trazem seus produtos para comercialização, conhecem os produtos dos demais e participam de momentos formativos, de avaliação das atividades feitas ao longo do ano, bem como, apresentam as demandas e necessidades atuais, devido a isso, suas edições ocorrem sempre ao final do ano, nos últimos meses.

A segunda edição - II INTEGRASOL foi realizada em 2018 no Sítio Caboclo, na cidade de Guarabira, seu principal objetivo foi promover espaços de articulação, debates com atores sociais e políticos envolvidos com a Ecosol, e oferecer capacitações para auxiliar os EES. Em 2019, o III INTEGRASOL ocorreu no povoado Cruzeiro de Roma, distrito da cidade de Bananeiras-PB, e contou com a participação de 32 pessoas representando seus respectivos EES, Organizações de Sociedade Civil (OSC's),

Gestores de Políticas Públicas, dentre outros, e ocorreu em um período de 4 horas, começando às 09h e finalizando às 13h.

Em 2020 e 2021 ocorreram a IV e a V edição do Integrasol, mas com o diferencial que foi realizado de forma remota, devido ao mundo estar vivenciando a pandemia do Coronavírus - Covid-19. A IV edição contou com o tema: “E agora, José? José, para onde?”, ocorreu dos dias 14 a 17 de dezembro, a partir do canal “NUCAES IFPB GBA”, no youtube, nesta edição dispôs de apresentação cultural; encontro de incubadoras e núcleos; práticas de comércio online; explicação sobre o papel da secretaria e coordenação do fórum, e expectativas para o futuro. A V edição contou com o tema: “Pensando o futuro, vivendo o presente”, que ocorreu por meio do Google Meet e Youtube, e sua pauta foi voltada para rodas de conversa sobre: conjuntura nacional e local para o movimento de Ecosol; a organização do Fórum de Economia Solidária de Guarabira e região; a crise hídrica que estava afetado a produção e o bem-viver dos produtores; e os desafios para a retomada das atividades presenciais no pós-pandemia.

Nas edições IV e V o evento, ambas online, sofreram com desafios para alcançar todos os EES de forma remota, por muitos de seus integrantes não possuírem afinidade com a tecnologia, bem como, com o aplicativo Google Meet, e, em alguns casos, a escassez de recursos tecnológicos, assim como, a falta de letramento. Apesar de todas as dificuldades advindas dessa nova realidade mundial, ambos os eventos foram ricos em aprendizado.

Desta maneira, observamos que a organização e realização do VI INTEGRASOL, em 2022, buscou fortalecer os vínculos solidários, entre as assessorias e EES, proporcionando um reencontro presencial, após dois anos da Pandemia do Covid-19. Conforme, Leal e Rodrigues (2018, p. 209): “Economia Solidária é um movimento social que propõe um modo de produção autogestionário, democrático e cooperativo”, atitudes que ficaram visíveis durante a realização do evento.

VI INTEGRASOL: Fortalecendo os vínculos solidários

A VI edição do Integrasol foi realizada no dia 07 de dezembro de 2022, no turno da manhã, no salão paroquial da Catedral de Nossa Senhora da Luz, na cidade de Guarabira. Ela ocorreu após a realização de um novo mapeamento, feito pelo NUCAES, que objetivou atualizar os dados coletados no mapeamento de 2017, bem como, cadastrar os novos EES que foram indicações dos EES já mapeados e que ainda

careciam de um acompanhamento mais detalhado, pois ainda não tinham sido entrevistados pelo NUCAES, a título de conhecimento da funcionalidade, atuação e quantidade de participantes dos grupos.

Para que o VI INTEGRASOL fosse possível, o mapeamento foi de extrema importância, tendo em vista que foi por meio dele que foram realizadas as visitas aos EES, restabelecendo o vínculo e contato no período de pós pandemia da COVID-19, bem como, atualizando os dados no banco de dados do NUCAES, através das conversas e aplicação dos questionários, ampliando o nosso aprendizado com as histórias de superação e resistência dos EES visitados.

Diante do exposto, é importante destacar que para realizar o VI INTEGRASOL, o NUCAES realizou uma preparação bem extensa, que contou com 10 (dez) reuniões preparatórias, e algumas delas com a participação dos membros do Fórum Regional de ECOSOL.

Ocorreram 7 (sete) reuniões internas, ou seja, com a equipe do NUCAES, todas na modalidade remota, por meio da plataforma google meet, com as seguintes pautas: definição do tema do evento, do local, das possíveis datas que seriam acessíveis para a maioria, da programação do evento e a distribuição da equipe para a realização das atividades necessárias no dia do evento. As outras 3 (três) reuniões contaram com a participação do Fórum Regional de ECOSOL, e ocorreram na modalidade híbrida, estando presentes uma parte dos participantes na sala de reuniões do NUCAES no IFPB, e com transmissão ao vivo pelo google meet, para que aqueles que não puderam se fazer presentes, também ficassem a vontade para fazer suas contribuições e colocações. Essas três reuniões possuíam em suas pautas a definição de qual data seria melhor para os empreendimentos, a escolha do local para a realização da feira e averiguação no que diz respeito ao quê os parceiros sociais poderiam contribuir no evento, tendo em vista que o orçamento do NUCAES estava curto para custear o evento por completo nessa edição.

Com a retomada das atividades presenciais, após o controle parcial da pandemia do Covid - 19, o VI Integrasol contou com a participação de 18 (dezoito) EES da região, representantes das assessorias Cáritas, SEDUP, CPT e INCUTES, totalizando aproximadamente 80 (oitenta) participantes, que compartilharam a história de construção dos grupos, bem como suas dificuldades para se manter enquanto grupo de Ecosol.

O VI INTEGRASOL fundamenta sua intervenção nos princípios da Educação Popular e da Economia Solidária, nas quais os saberes (prática e teoria) se relacionam, valorizando a elaboração de um conhecimento que tem seu ponto alto nas interações

entre os participantes sujeitos da ação educativa. Conforme Freire, em *Pedagogia da Autonomia* (1996), que indica que ser sujeito do processo de aprendizagem significa refletir sobre a realidade, desenvolvendo uma atitude crítica e questionadora dos processos vivenciados, assim: “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”.

Ao lançar mão da Educação Popular para realização do VI INTEGRASOL, buscamos fortalecer um modelo de educação que conduza para a mudança, que permita às pessoas se transformarem em sujeitos ativos da realidade social em que estão inseridos, que de forma autônoma desenvolvam suas capacidades. Desta maneira, no espaço do VI Integrasol, todas as pessoas envolvidas são consideradas como portadoras de conhecimentos que brotam de suas práticas e reflexões, adquiridas nas experiências, vivências do chão de vida, do jeito de saber, de viver, de produzir, na troca de saberes.

Os trabalhos do evento iniciaram por meio do credenciamento dos participantes, nesse momento, foi disponibilizado um material para cada um deles com a descrição que especificava se era EES, assessoria, membro do NUCAES ou monitor do IFPB, com papel, caneta e uma pasta, além disso, cada kit distribuído contou com uma ecobag personalizada com a temática do evento, produzida pelo o empreendimento da Sede confecções voo livre - Canafístula, localizado na zona rural do município de Araçagi/PB. Esta foi mais uma forma do evento contribuir com o fortalecimento da ECOSOL local.

Deste modo, ao recepcionar todos os empreendimentos, foi verificada a participação do: Sede confecções voo livre - Canafístula, Feira de economia solidária de Lagoa de Dentro, Associação do Desenvolvimento rural e urbano de Lagoa de Dentro, Banco Comunitário Lagoa - Lagoa de Dentro, Vitrine do Artesanato – Alagoa Grande, Assentamento Socorro - Areia, PA. Esperança, Agricultura familiar, Feira de Economia Solidária Logradouro, Cooperativa regional dos Produtores Rurais Ltda – Coaprodes – Bananeiras - PB, Associação de artesão – Atus, Mulheres Guerreiras do Mutirão - Guarabira, Tempero Artesanato Quilombola, Hortaliças P. Orgânicos, Artesanato de Logradouro, Hortaliças Produtos Orgânicos, entre outros empreendimentos. Neste sentido,

Entre os pilares que sustentam um EES, destacam-se, portanto, a defesa e a construção de outras relações sociais de produção, essas que devem ser alinhadas com o princípio da solidariedade, do respeito mútuo e da construção coletiva. E, longe de ser uma proposta idealista, o papel social desempenhado pela ES, no Brasil, é perceptível (ABREU, 2020, p. 14)

E as assessorias do Integrasol que foram a Comissão Pastoral da Terra (CPT), Cáritas Diocesana Guarabira e Serviço de Educação Popular -SEDUP. Ocorreu a participação do Núcleo de Tecnologias Sociais e Economia Solidária, campus Campina Grande, portanto:

Vale lembrar que as entidades de apoio compõem a rede de suporte da ES, sendo crucial para o fortalecimento da Economia Solidária no mercado capitalista (FRANÇA FILHO, 2007). Assim como, já foi observado aqui que muitas entidades de apoio foram motivadoras da constituição dos EES. Entretanto, este apoio e acompanhamento não pode interferir na construção da autogestão e autonomia do empreendimento (ABREU, 2020, p. 69)

Em seguida ocorreu um café da manhã coletivo, com uma mesa farta com alimentos produzidos pelos empreendimentos. Depois tivemos uma roda de conversa que se iniciou com as apresentações, em que cada empreendimento econômico solidário foi falando seu nome e sua cidade, e as dificuldades enfrentadas e vencidas nestes dois últimos anos, conforme depoimento do representante do Banco Lagoa: “A dificuldade da seca que diminuiu a produção de alimentos da agricultura familiar e a retomada da produção com o retorno das chuvas que voltaram a encher os açudes e barreiros da região.”

Desta maneira, a Economia Solidária se coloca a favor da vida, contribuindo para a criação de uma economia diferente, que busca incluir, humanizar, manter a interação entre as pessoas, na busca por igualdade, com cuidado ao meio ambiente, com a casa comum, implementando a luta pela justiça social, sustentabilidade, cooperação e a garantia dos direitos dos cidadãos e cidadãs.

Assim, o VI Integrasol, se torna esse espaço que busca desenvolver um processo de capacitação dos envolvidos para a autogestão, promovendo a democratização da sociedade. “A economia solidária, a partilha, as cooperativas, a agroecologia são exemplos dessas resistências. Dessas tentativas de enraizar, ressignificar o Bem Viver” (QUINTELA, 2020, p. 18).

Após o almoço, no período da tarde, ocorreu a feira de economia solidária na praça da cidade de Guarabira, na qual os empreendimentos tiveram a oportunidade de trocar e vender seus produtos. Assim, “A ES é uma forma diferente de desenvolver atividades socioeconômicas como resposta à exclusão. Consiste, portanto, em grupos produtivos que, vinculados a algum setor econômico (produção, serviços, comércio, etc.), organizam-se na busca pela subsistência do grupo, não pelo lucro (ABREU, 2020, p. 14).

Ao ir para a Praça Pública, no centro da cidade, os EES foram expor e comercializar seus produtos por meio de uma feira, demonstrando sua existência e prática, para um novo público, rompendo com a invisibilidade. Esta feira ocorre das 13h30 às 16h00, e contou com a participação dos seguintes EES e suas respectivas cidades: Assentamento Socorro - Areia; Raízes do Sabor - Lagoa de Dentro; Mulheres Guerreiras do Mutirão - Guarabira; Caiana dos Crioulos - Alagoa Grande; A Sede Confecções Voo Livre - Canafístula; Vitrine do Artesanato - Alagoa Grande; Quilombo Cruz da Menina - Dona Inês. Todo o dia foi marcado pela alegria, disposição, trocas de experiências, planejamentos e resistência na luta pela Economia Solidária.

A partir das atividades desenvolvidas e das estratégias metodológicas aplicadas no “VI INTEGRASOL: Fortalecendo os vínculos solidários”, vislumbramos que foi possível rearticular, organizar e planejar de forma coletiva, as experiências de Economia Solidária desenvolvida pelos diversos empreendimentos solidários, que buscaram refletir sobre a superação dos problemas elencados na roda de conversa dos representantes de cada EES e das assessorias.

Com as perspectivas lançadas pelos EES, consolidaram a busca por garantir a geração de renda com autonomia e melhor qualidade de vida, restabelecendo as parcerias interrompidas durante o isolamento social da pandemia com as assessorias, além de propor metas para contribuir como uma rede de apoio no acompanhamento das demandas elencadas pelos empreendimentos solidários acompanhados.

Desta maneira, a realização da roda de conversa com todos os EES presentes constituiu um amplo debate, que foi essencial para a rearticulação da rede de empreendimentos e entidades de apoio da economia solidária da região, alcançando o objetivo do INTEGRASOL. Além disso, foi possível, realizar a segunda atividade que foi a feira de Economia Solidária, proporcionando visibilidade aos EES, que ocuparam a praça no centro da cidade, no período da tarde.

O VI INTEGRASOL conseguiu dialogar e contribuir com a consecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da agenda 2030, ao assegurar a busca por uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, que promova o acesso a oportunidades de aprendizagem para todas as pessoas ao longo da vida, por meio da troca de saberes. Essa prática garante aos envolvidos com o INTEGRASOL, uma oportunidade para olhar para a atual conjuntura brasileira, na qual parte da população é excluída de uma renda básica que garanta melhoria nas condições de vida. Assim, a

Economia Solidária pode desempenhar um papel fundamental na superação das desigualdades sociais.

Conforme se verifica, foi possível envolver os docentes e discentes na prática de extensão que promova a vivência dos conhecimentos aprendidos, a participação ativa em assuntos ligados à comunidade, desenvolvendo o exercício da pesquisa acadêmica e do levantamento de dados, assim como a produção de um evento cultural de porte significativo, como o VI INTEGRASOL.

Considerações Finais

O trabalho em grupo, praticado pelos EES, com organização democrática, mostra a importância dessa união de saberes dos indivíduos em prol de um objetivo comum e do entendimento enquanto grupo de ES. E com essa união a ES consegue se fortalecer diante dos desafios que surgem, como na pandemia da covid 19, que foi desafiadora para muitos dos grupos mas foi enfrentada, e diversos outros desafios que surgem no dia a dia.

Desta maneira, percebemos que o NUCAES vêm conseguindo fazer o seu papel de assessoria no acompanhamento desses grupos, e de colaboração para o incentivo e crescimento da rede de ES. É através do INTEGRASOL que se dá essa união entre os grupos e a grande rede de ES, à nível Regional, Estadual e Nacional, devido ao evento possuir viés formativo.

Conforme citado anteriormente, a concretização da VI edição do INTEGRASOL se deu com a ajuda do mapeamento, realizado pelo NUCAES, que foi de extrema importância, pois através dele foi possível obter atualizações nos dados dos EES que já vinham sendo acompanhados pelo NUCAES e também o acréscimo de grupos ainda desconhecidos, mas que eram indicações dos grupos já acompanhados.

Diante do desafio de rearticular a ECOSOL e o Fórum Regional, foi possível perceber que após dois anos de pandemia do Covid-19, os EES ficaram satisfeitos com a VI edição do INTEGRASOL, com seu retorno presencial, que reestabeleceu os vínculos, fortaleceu a resistência e a resiliência diante da grave crise social, econômica e política, que passava o país, durante a pandemia.

Por meio da troca de diálogos durante a roda de conversa, onde foram descritas as dificuldades e as histórias de cada um individualmente, os vínculos entre os empreendimentos de economia solidária de Guarabira e região foram fortalecidos.

O VI INTEGRASOL promoveu a integração de todos os envolvidos, assim como restabeleceu demais conexões com as entidades de apoio parceiras, que vem trabalhando junto com o NUCAES em todos os nossos projetos e ações.

Referências

ABREU, Tatiana Losano de. Contribuições para a formação omnilateral de caráter emancipatório dos Empreendimentos Econômicos Solidários. Dissertação de mestrado, IFRN, 2020.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura). Disponível em:<<https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>>. Acesso em: 30/08/2023

QUINTELA, Sandra. Alternativas ao modelo econômico na América Latina. IN.: 6ª Semana Social Brasileira Mutirão pela Vida: por Terra, Teto e Trabalho. Mutirão por Economia: Alternativa ao Modelo Econômico. CADERNO 2. CNBB, 2020, p. 15 - 18. Coleção Mutirão de Formação.